

temática, foi nos eixos referentes a sustentabilidade e/ou eco design.

Quanto aos números de publicações por instituições, percebem-se duas que se destacaram, sendo uma federal (UFSC) e a outra particular (PUC-RIO).

Considerando a importância enfatizada pelos estudos aqui apresentados, e os indicativos dos autores sobre a importância da economia como sendo um parâmetro constante para orientação do Design, é possível afirmar que faz-se necessário ampliar as pesquisas nesta área. Tal afirmação pauta-se nos índices apresentados, onde o congresso contou com um total de 3287 artigos completos, e destes 252 foram encontrados com a temática da economia, o que representa apenas 7,6% do total.

REFERÊNCIAS

- MACHADO, R.N., 2007, "Análise [1] cientométrica dos estudos bibliométricos publicados em periódicos da área biblioteconomia e ciência da informação (1990-2005)". Perspectivas em Ciência da Informação, **12**, (3), pp. 2-20, Set./Dez.
- [2] LAZZAROTTI, F.; and DALFOVO, M. S.; and HOFF, V. E. 2011,"A bibliometric study of innovation based on Schumpeter. Journal of Technology Management & Innovation," Santiago, 6,(4).
- [3] REDIG. J., 2005, Sobre desenho industrial (ou design) e desenho industrial no Brasil, Editora UniRitter, Porto Alegre, pp.17-30.
- [4] BARBOSA, Lívia., 2004, Sociedade de Consumo, Editora Jorge Zahar, Rio de Janeiro, 68, pp.9.
- [5] MORAES, D., 2010, *Metaprojeto. O design do design*. Editora Blucher, São Paulo, 256, pp.9-23.
- [6] FREIRE, K. M., 2009, "Reflexões sobre o conceito de design de experiências". Editora Unisinos, Strategic Design Research Journal, **2**, (1), p.37-44 pp.29.
- [7] MALDONADO, 1958, "Neue T., Entwicklungen in der Industrie und die Produktgestalters", Ausbildung des Ulm: Zeitschrift der Hochschule für Gestaltung, 1 (2), pp, 25-40

- [8] CASONETE, I. E., 2011, Dissertação do Programa de Pós-Graduação em Design Estratégico, sob o título "Design Driven Innovation No Processo De Desenvolvimento De Novos Produtos: O Design Como Agente De Inovação De Significados", Origem da Inovação, Universidade Vale Rio dos Sinos, Porto Alegre, 143, pp.18.
- [9] CORSTJENS, M., LAL, R., 2013, "Varejo não cruza fronteiras: veja o por que e o que fazer a respeito", Harvard Bussines Review.
- [10] TERUCKIN, S. U., 2004, "Os Reflexos Da Globalização Do Mercasul Sobre As Empresas De Vinho No Uruguai: Uma Pesquisa Exploratoria", R.ADM, **39**,(1), pp.87-95.
- [11] KAZAZIAN, T., 2005, Haverá a idade das coisas leves: design e desenvolvimento sustentável, Editora Senac São Paulo, São Paulo, 196, pp.29.
- [12] MANZINI, E., VEZZOLI, C., 2008, O desenvolvimento de produtos sustentáveis: os requisitos ambientais dos produtos industriais, Editora da Universidade de São Paulo, São Paulo, 368.
- [13] SACHS, I., 2002, Caminhos para o desenvolvimento sustentável, Editora Garamond, Rio de Janeiro, 95, pp.17.
- [14] KEINERT, T. M. M., Org, 2007, Organizações sustentáveis: utopias e inovações, Editora Annablume, São Paulo, Belo Horizonte: Fapemig.
- [15] ARAÚJO, C. A., 2006, "Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. Em Questão", Porto Alegre, **12**, (1), pp. 11-13.
- [16] SANTOS, J.L.S., URIONA-MALDONADO, M., SANTOS, R.N.M., 2011, Inovação e Conhecimento organizacional: um mapeamento bibliométrico das publicações científicas até 2009. Organizações em Contexto", São Bernardo do Campo, **13** (7).
- [17] PICHCKART. Infographic Creator <<http://piktochart.com/